



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1072ª sessão

ALADI/CR/Ata 1071  
10 de março de 2010  
Horário: 10h10m às 11h55m

### ATA DA 1071ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 1070a. sessão.
4. Solidariedade para com a República do Chile (ALADI/SEC/Proposta 308).
5. Reunião sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI em cumprimento do mandato contido no ponto 13 da Declaração de Cancun.
6. Convocatória da XLIII Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/ Proposta 307/Rev. 1).
7. Comissão de Coordenação do Primeiro Período de Sessões Ordinárias da Conferência de Avaliação e Convergência (ALADI/CR/Resolução 359).
8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração.

9. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.
10. Programa Preliminar de atividades para a comemoração dos 50 anos do processo de integração.
11. Assuntos diversos.
  - Resultados da Cúpula da Unidade da América Latina e Caribe.
  - Relatório de atividades desenvolvidas pelo Secretário-Geral.

---

Preside:

ANDRÉS REBOLLEDO SMITMANS

Assistem: Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Edith Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli, André Saboia Martins e George de Oliveira Marques (Brasil); Andrés Rebolledo Smitmans e Constanza Alegría Pacull (Chile); Cielo González Villa (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); René Fernández Miño e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Raúl Cano Ricciardi, Octavio Ferreira Gini e Roberto Pauly Fernández (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Raquel María Rodríguez Sanguinetti, Boris Svetogorsky e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Franklin Ramón González e Cecilio Crespo (Venezuela); Daniel Guerrero Taveras (República Dominicana).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

---

PRESIDENTE. Bom dia a todas as Representações. Gostaria de dar início a esta reunião do Comitê. Muito obrigado.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Primeiramente, submeto à consideração do Comitê a aprovação da Ordem do dia, distribuída há alguns dias para todas as Representações. Não havendo comentários, trabalharemos em função do que está estabelecido na Ordem do dia.

Bem, então, aprova-se a agenda, e, portanto, trabalharemos em função dos pontos nela contemplados.

## 2. Assuntos em pauta

...O segundo ponto da agenda refere-se aos assuntos em pauta. Nesse ponto, gostaria de passar a palavra ao Secretário-Geral, que informará sobre diferentes matérias.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Com sua vênua, pediria dois pontos diferentes: um, transmitir as condolências da Secretaria-Geral ao senhor Embaixador do Uruguai pelo falecimento da senhora sua mãe; dois, solicitar ao Comitê que, em Assuntos em pauta, eu possa informar sobre as viagens que fiz ultimamente, seria muito breve. Não apresento o relatório no último ponto porque devo viajar ao Chile para a posse do presidente, para a qual, por gentileza do senhor Embaixador do Chile, fui convidado.

Se os senhores me permitem, além dos assuntos em pauta, apresento meu breve relatório. O silêncio é sinal de aprovação?

PRESIDENTE. Sim.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado. Entre os temas fundamentais, destaca-se a nota recebida da Representação Permanente da Argentina, mediante a qual são expostos os argumentos desse país sobre as atividades hidrocarburíferas levadas a cabo pelo Reino Unido na plataforma continental argentina. A mesma foi publicada como documento ALADI/CR/di 3148 e levada ao conhecimento de todas as Representações.

Devemos destacar e agradecer a contribuição recebida da Representação da Colômbia, na quantia de 387.521,00 dólares, para quitar sua contribuição correspondente ao ano 2010. Agradecemos à Representação da Colômbia por este pagamento.

"1. Representação Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota N° EMSUR-S.G. N° 19/10.

Envia documentos referentes aos argumentos argentinos relativos às atividades hidrocarburíferas levadas a cabo pelo Reino Unido na plataforma continental argentina.

Publicado como documento ALADI/CR/di 3148.

2. Representação Permanente do Peru. Nota N° 7-5-Z/07, de 22/02/2010.

Internalização ao ordenamento jurídico do Peru do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 58.

Publicado como documento ALADI/CR/di 3097/Rev. 1.

3. Contribuições recebidas ao orçamento da Associação:

Colômbia. Transferência bancária de US\$ 387.521,00 pela contribuição referente a 2010.

4. Convites recibidos:

Embaixada do Chile. Nota de 23/02/2010. Convida o Secretário-Geral para a cerimônia de Posse Presidencial, a ser realizada em Santiago do Chile, no dia 11 de março 2010.

Sistema Econômico Latino-americano e do Caribe (SELA). Nota N° SP-10/27-2008. Reitera ao Secretário-Geral o convite para assistir ao Seminário Regional sobre Relações Comerciais entre os EUA e a América Latina e o Caribe no primeiro ano da Administração Obama.

Comunidade Andina. Nota N° 50/2010, de 05/03/2010. Convida o Secretário-Geral, com base na Declaração Final da Cúpula da Unidade da América Latina e do Caribe, a realizar uma

reunião em modalidade de videoconferência com os Secretários-Executivos dos organismos internacionais, em 16 de março em Lima.

United Nations Commission on International Trade Law (UNCITRAL). Nota de 04/03/2010. Convida o Secretário-Geral a participar do "Working Group 1", que terá lugar em Nova Iorque, de 12 a 16 de abril 2010.

República Dominicana. Presidência. Nota de 22/03/2010. Convida o Secretário-Geral para a Cúpula Mundial sobre o Futuro do Haiti.

5. Proposta de Convocatória da XLIII Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 307/Rev. 1).

6. Solidariedade com a República do Chile (ALADI/SEC/Proposta 308).

7. Cumprimento do Programa de Atividades da Associação para o ano de 2009 (ALADI/SEC/di 2317)."

... Em relação ao outro ponto, mediante Nota URU/77/2010, o senhor Embaixador Cassio Luisselli Fernández teve a gentileza de entregar-me a carta que o Presidente dos Estados Unidos Mexicanos destinou a mim, convidando-me para participar da XXI Cúpula do Grupo do Rio e da II Cúpula da Unidade da América Latina e Caribe, sobre Integração e Desenvolvimento, a serem realizadas de forma conjunta em Cancun, nos dias 22 e 23 de fevereiro do corrente ano. O Secretário-Geral assistiu aos encontros e recebeu as maiores atenções possíveis do Governo do México, anfitrião da reunião.

Não me estenderei sobre o que é a mesma, pois, por sua transcendência histórica, foi destacada pela totalidade dos Chefes de Estado da América Latina e do Caribe, mas posso destacar que, na Declaração da Cúpula, e conforme o documento que foi distribuído expressamente a cada um dos senhores, há uma referência expressa a tarefas para a nossa Associação, no sentido de convocar uma reunião sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, tema que está na Ordem do Dia.

Regressando de Cancun, e com o objetivo de economizar, no dia 26 de fevereiro, no turno da manhã, fui recebido pelo senhor Vice-Presidente da República e Ministro das Relações Exteriores da República do Panamá, sua Excelência Juan Carlos Varela Rodríguez, bem como pelo Embaixador Alfredo Castillero Hoyos, Diretor-Geral de Política Exterior do Ministério das Relações Exteriores.

Nessa oportunidade, levei ao conhecimento das autoridades entrevistadas a recepção dada pela Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros à Solicitação de Adesão ao Tratado de Montevideu 1980, apresentada pela República do Panamá, bem como a conveniência de concluir os trâmites previstos na Resolução 64 (XV) que aprova a adesão.

O senhor Vice-Presidente e Chanceler da República reiterou a vontade de seu Governo de aderir ao TM80 e de concluir, no menor tempo possível, os procedimentos do Direito Interno de seu país, e autorizou o Secretário-Geral a transmitir isso ao Comitê.

No mesmo sentido destas gestões referentes à incorporação, contatei o Governo da República da Nicarágua, que me indicou funcionários, concretamente o senhor Embaixador da Nicarágua em Washington para que lhe fosse enviada toda a documentação relacionada com o processo de adesão da Nicarágua à ALADI.

Po convite, e por gestões do senhor Embaixador Regis Percy Arslanian, viajei ao Brasil na quarta-feira da semana passada, onde tive uma entrevista com o Embaixador Celso Amorin, Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil. Participou

também da reunião o Diretor do Departamento da ALADI e Integração Econômica desse Ministério, Ministro Paulo Roberto Caminha de Castilhos França.

Na entrevista, intercambiamos considerações e comentários sobre a situação política e social da América Latina, bem como sobre a situação do processo de integração regional, e particularmente do proposto pela ALADI.

As conversações continuaram posteriormente com o Subsecretário-Geral da América do Sul, do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Antônio Simões.

Desejo agradecer, especialmente, à Delegação Permanente do Brasil por este generoso convite. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Oferece-se a palavra para algum comentário das Representações sobre o informado pela Secretaria.

Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, senhor Presidente. A Representação da Argentina queria aproveitar esta oportunidade para agradecer ao Secretário-Geral a deferência que teve ao receber a Representação em uma reunião que foi muito produtiva, onde o próprio Secretário-Geral ratificou o pleno apoio à causa Malvinas, da ALADI e dele pessoalmente, o que agradecemos, e também ofereceu a distribuição dos documentos da posição argentina que todos os senhores conhecem. Nesta oportunidade, agradecemos uma vez mais o apoio no máximo nível de todos os países aqui presentes. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina.

3. Consideração da ata correspondente à 1070ª sessão

...Passamos ao ponto seguinte, o ponto 3 da agenda. Submeto à consideração das Representações a ata da sessão passada deste Comitê.

Não havendo comentários, podemos aprová-la.

4. Solidariedade para com a República do Chile (ALADI/SEC/Proposta 308)

...Passaríamos, então, ao ponto 4, Solidariedade para com a República do Chile. Foi preparada uma proposta de Resolução e distribuída há alguns dias. Gostaria de dar a palavra às Representações. O México, por favor.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Apoiamos com enorme respeito e afeto pelo povo irmão do Chile. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Sim, obrigado, senhor Presidente. Na mesma linha da Representação do México, aprovamos e expressamos nossa mais profunda solidariedade para com o povo e o governo do Chile. Vamos dirigir todo nosso esforço para encontrar algum mecanismo para que essa recuperação seja a mais rápida possível e que tenha esse impacto social que sempre caracterizou a República do Chile. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Paraguai. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigada, Presidente. Gostaria, primeiro, de manifestar nossa solidariedade para com o povo do Chile, através do Presidente do Comitê de Representantes.

Em segundo lugar, gostaria de dizer que estamos plenamente de acordo com esta proposta de Resolução, e, em terceiro lugar, queria informar que a solidariedade se expressa de diferentes maneiras, uma das formas é a de uma Resolução, mas há outras formas de se expressar. O nosso Governo já enviou um carregamento por um barco, em expressão de solidariedade para com esse povo irmão e amigo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Queria manifestar ao Representante do Chile, e, por seu intermédio, ao povo chileno, toda nossa solidariedade. Obviamente apoio esta declaração frente ao um dos maiores terremotos de sua história, neste momento, certamente, não somente as expressões de solidariedade são necessárias, mas também fatos bem concretos e, nesse sentido, o povo uruguaio agiu e enviou material de acordo às necessidades, e estamos às ordens para qualquer coisa que o governo e o povo chileno necessitem neste momento. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Uruguai. O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Penso que este projeto de Resolução que foi distribuído reflete e expressa o sentimento de todos aqui, particularmente o da Delegação do Brasil.

Nós compartilhamos a dor do povo chileno, e é uma oportunidade para expressar isso através do senhor e da Representação do Chile. É importante que a Associação expresse esta solidariedade tanto no que se refere a estas medidas mais urgentes que estão sendo tomadas no Chile neste momento, e para as quais, penso, todos os países aqui deram sua ajuda, mas também no processo mais longo de reconstrução que será necessário e para o qual esperamos que a ALADI e os mecanismos da ALADI possam servir em algo para que o Chile reencontre ou siga no processo de desenvolvimento, que é motivo de admiração e de reconhecimento de todos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Brasil. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, Presidente. A Representação Argentina também deseja somar-se a todas as expressões que me precederam e manifestar total apoio a este projeto de Resolução, transmitindo-lhe as condolências de todo o povo argentino e do governo argentino, que já foram enviadas no mais alto nível e reiteradas em diferentes ocasiões, desde o dia do acontecimento. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Salvador Ric Riera). Obrigado, senhor Presidente. Estes momentos difíceis são os que fazem com que os povos mostrem o verdadeiro sentimento de solidariedade que têm entre si.

Meu país está, dentro de suas possibilidades, colaborando em vários pontos, entregamos 40.000 litros de água, dos 120.000 litros que vamos entregar, estamos solidários com o povo chileno. Apesar de todas as vicissitudes da história, o povo chileno é

um povo amigo, e nos solidarizamos com ele e também com o projeto de Resolução. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Bolívia. Ofereço a palavra ao Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Obrigado, Presidente. O Equador também está totalmente de acordo com este Projeto de Resolução. Meu país já esteve presente para reforçar este momento muito difícil que o Chile está vivendo.

Penso que, nestes momentos difíceis, valha a redundância, é o momento propício para refletir e deixarmos de lado certo tipo de asperezas ou certo tipo de aparentes divergências que podemos ter na região. Quando há uma catástrofe assim, penso que todos estamos de acordo em acudir e ajudar o povo irmão e amigo que é o Chile. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Equador. Ofereço a palavra ao Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. Da mesma forma que as outras Representações, a Representação do Peru quer expressar o sentido apoio e solidariedade para com o Governo e, especialmente, o povo do Chile. Dentro das características de esforço e dinamismo que o povo chileno sempre teve, embora seja uma prova muito séria para o povo chileno, temos certeza que sairão rapidamente desta tragédia e de suas consequências.

O Presidente García expressou pessoalmente à Presidenta Bachelet sua solidariedade e apoio, e temos certeza, volto a repetir, senhor Presidente, que o povo chileno seguirá adiante, e logo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Peru. Ofereço a palavra a Cuba.

Representação de CUBA (Carmen Zilia Pérez Mazón). Muito obrigada, senhor Presidente.

Quero fazer uso da palavra para manifestar todo meu apoio ao projeto de Resolução que está sendo distribuído na manhã de hoje. Tenho certeza que o povo chileno se recuperará desta tragédia, produto do terremoto, e que sairá renovado desta situação.

Meu governo manifestou suas mais altas condolências, tanto ao povo quanto ao Governo, e queria informar também que temos uma brigada médica que chegou às zonas mais afetadas do território, praticamente uns dias depois, e que estamos operando em dois hospitais. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Cuba. Ofereço a palavra à Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Cielo González Villa). Obrigada, senhor Presidente. Para manifestar que estamos totalmente de acordo com a Resolução de apoio, que, embora não solucione o problema, é um bálsamo para dizer ao povo irmão chileno que todos os países da América Latina e do mundo estão com ele. A Colômbia sofreu muitas vicissitudes da natureza, com muitas perdas humanas, e seguiu adiante, penso que isso é algo que caracteriza a região latino-americana, os povos irmãos, que, desses desastres, ficam maiores e ressurgem como fênix das cinzas. Então, assim vai acontecer com o Chile, e, certamente, poderemos voltar a olhar esse Chile pujante e trabalhador, como sempre foi, dentro de uns poucos anos ou uns poucos meses, saindo deste grave problema que sofreu. Senhor Embaixador, nossa mais sentida solidariedade para com o povo chileno, nosso povo irmão. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Colômbia.

Gostaria de aproveitar essas palavras. Brevemente, gostaria de agradecer a todas as Representações, a todos os Colegas. Permitam-me um comentário, talvez de caráter pessoal: recebemos na Embaixada, dos funcionários, dos colegas, desde as primeiras horas deste desastre, grandes sinais de solidariedade, desde ligações para perguntar por nossos familiares até a oferta de diferentes apoios e, na verdade, vários dos colegas que estão aqui tiveram essa gentileza. Então, gostaria, pessoal e institucionalmente, em nome do Governo do Chile, de agradecer de verdade e firmemente todo esse compromisso.

Em segundo lugar, gostaria de coincidir com os senhores em que, efetivamente, nestes momentos é quando se reflete na história a construção da integração e os vínculos entre nossos países. Os senhores viram: o mundo se voltou para ajudar o Chile, mas, sinceramente, onde tem havido uma expressão de solidariedade definitiva que está sendo manifestada ao Chile é na região. Gostaria, novamente, de agradecer a todos e, por seu intermédio, aos seus governos pelo apoio.

Desde as primeiras horas foi evidente esse compromisso, com a visita do Presidente Lula, do Presidente García, do Chanceler boliviano, que se trasladaram fisicamente para expressar sua solidariedade e levar, inclusive, espécies e apoio.

Hoje, perfeitamente se pode pegar um avião colombiano em Concepción para Santiago fazendo o tráfego permanente, porque esse avião é o que está trabalhando na reconstrução, ou uma avioneta argentina que está indo desde uma zona costeira a Concepción para também ajudar as Ilhas que foram acometidas pelo maremoto. Há, como se dizia aqui, vários hospitais que estão no sul do Chile, todos eles atendidos por médicos das nacionalidades dos países que manifestaram este apoio, portanto, esta solidariedade e esta integração são manifestadas também de forma concreta.

Gostaria de agradecer a todos os senhores, a seus Governos e dizer que esta solidariedade sinceramente ajuda a olhar de outra maneira para o futuro, a reconstruir o país, não é a primeira vez que isso acontece, vários de nossos países estão situados em zonas que estão propícias a estes desastres, portanto temos alguma trajetória, alguma experiência, mas, sinceramente, a solidariedade ajuda muito, tanto no aspecto prático, como também ajuda a alma do país. Muito obrigado.

Damos por aprovada, então, a Resolução, e agradeço novamente...

O Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado. Desculpe, somente que, em nossa opinião, o projeto de resolução teria um pequeno acréscimo, no primeiro parágrafo do Artigo segundo diz: Destacar a vontade de colaboração ... faltaria o "de" dos países-membros da Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. De acordo, muito obrigado.

#### "RESOLUÇÃO 363

#### SOLIDARIEDADE COM A REPÚBLICA DO CHILE

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevidéu 1980,

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO o forte terremoto, em 27 de fevereiro, na irmã República do Chile, com um lamentável número de vítimas humanas, que enluta toda a América Latina, e quantiosas perdas materiais,

CONSIDERANDO as diferentes expressões de solidariedade e apoio que os países-membros da ALADI têm manifestado diante desta tragédia,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Manifestar seu firme compromisso de solidariedade com o Governo e com o povo do irmão país do Chile, expressando suas mais profundas condolências às famílias das vítimas.

SEGUNDO.- Destacar a vontade de colaboração dos países-membros da Associação visando uma rápida recuperação das regiões afetadas.”

... A Resolução fica registrada com o N° 363.

5. Reunião do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI em cumprimento do mandato contido no ponto 13 da Declaração de Cancun
6. Convocatória da XLIII Reunião do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 307/Rev. 1)

... Permitam-me propor uma metodologia diferente. Os pontos 5 e 6 têm relação, de alguma forma, com o mesmo, que são as atividades referentes ao Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, que têm um caráter distinto.

O que está estabelecido no ponto 6 é uma reunião de rotina, autocontida nos compromissos do próprio convênio, e o que está no ponto 5 é um compromisso político que surge da Reunião de Cancun. Gostaria, simplesmente, de propor, para efeitos da sequência do que gostaríamos de propor em Mesa, primeiro, tratar o ponto 6 e depois o ponto 5, dado que o 6, como indico, é um ponto de rotina, para o qual gostaria de pedir apoio à Secretaria para que possa nos dar uma pequena informação sobre de onde surge esta reunião e em que contexto ela seria convocada. Muito obrigada.

SECRETARIA (Miguel Rognoni). Obrigado, senhor Presidente. Bom dia. A Secretaria-Geral preparou o documento ALADI/SEC/Proposta 307/Rev. 1, por meio do qual informa sobre a convocatória e a agenda provisória da XLIII Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, órgão máximo do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos integrado pelos Presidentes e Governadores dos Bancos Centrais.

Esta reunião está prevista no Programa de Atividades no Capítulo V, número IV, da Resolução 358, sendo feita de maneira paralela às reuniões do CEMLA para facilitar a participação de todos os Bancos Centrais. A agenda provisória é: a consideração do Relatório da última Reunião da Comissão Assessora celebrada em outubro de 2009, na sede da ALADI, onde os principais temas analisados foram os relativos ao Sistema SICAP-ALADI; os “web services”, o plano de contingência deste sistema, da instalação de um centro de respaldo externo no Banco Central da República Argentina, e o mais transcendente é a análise dos trabalhos técnicos que haviam sido encomendados pelo Conselho em sua XLII Reunião de Punta Cana no ano passado, onde a Comissão Assessora analisou os trabalhos, encomendou outros que estão sendo levados a cabo neste ano de 2010.

Por exemplo, foi encomendado à Secretaria realizar uma pesquisa entre todos os operadores econômicos da região, importadores e exportadores e câmaras empresariais, bem como as instituições financeiras autorizadas a operar pelo Convênio, neste mês de março já está disponível a pesquisa para que estes operadores econômicos respondam.

Os resultados da pesquisa, bem como outros documentos que serão elaborados pelos bancos centrais sobre riscos, linhas de crédito, taxas de juros, serão considerado como um todo em uma próxima reunião da Comissão, que se realizará em junho deste ano. Estas atividades estão previstas no Orçamento por Programas de 2010.

A Secretaria preparou este documento, Proposta 307/Rev. 1, onde se anexa um projeto de acordo para convocar a reunião do Conselho para os dias 13 e 14 de maio em Buenos Aires, Argentina, paralelamente às reuniões de Governadores do CEMLA. Isso é, senhor Presidente, lato sensu, o objetivo da reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, não sei se há comentários das Representações ou alguma pergunta... Bem, não sendo o caso, em princípio aprovamos a convocatória para esta reunião. Esta convocatória fica registrada como Acordo número 294, para que tomem nota.

“ACORDO 294

CONVOCATÓRIA E AGENDA DA XLIII REUNIÃO DO CONSELHO  
PARA ASSUNTOS FINANCEIROS E MONETÁRIOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA as Resoluções 6 e 358 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO que corresponde submeter à consideração do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários as conclusões e recomendações da Quinquagésima Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CAFMI/ L/Relatório).

LEVANDO EM CONTA o documento ALADI/SEC/Proposta 307/Rev. 1, de 8 de março de 2010,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar o Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários para que realize sua Quadragésima Terceira Reunião na cidade de Buenos Aires, República Argentina, em coincidência com as Reuniões de Governadores de Bancos Centrais Latino-Americanos, convocadas pelo Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA), para os dias 13 e 14 de maio de 2010.

SEGUNDO.-- Aprovar a seguinte:

AGENDA PROVISÓRIA

1. Consideração do Relatório da Quinquagésima Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários.
2. Assuntos diversos.”

...Passamos ao ponto 5.

Este compromisso surge da Reunião de Cancun, da própria Declaração dos Líderes da reunião de Cancun em seu ponto 13, e tem um caráter um pouco diferente do que viemos falando. Gostaria de ver se, entre todos, podemos dar um perfil mais preciso para esta reunião. Permitam-me, neste caso, simplesmente ler o parágrafo, porque penso que por aí podemos ter alguma pista do que estamos buscando, é o ponto 13 da Declaração de Cancun, que diz: Realizar uma reunião sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI a ser convocada por esta Associação –é por isso que o colocamos na ordem do dia para ser tratado aqui- a ser convocada por esta Associação, para a qual serão convidados representantes de outros sistemas de pagamentos e créditos recíprocos existentes na região, aí há uma pista -representantes de outros sistemas de pagamentos

existentes na região – bem como países da América Latina e do Caribe que não sejam membros do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos com vistas a... e aqui está o objetivo e a isso deveríamos dar um sentido mais concreto, se for o que decidirmos coletivamente, com vistas a intercambiar informação sobre este sistema.

Ou seja, incumbe esta Associação a que convide para uma reunião outros sistemas de pagamentos com o objetivo de intercambiar informações sobre este sistema. Aí vem o sentido do que propus anteriormente, porque quis que o tema anterior fosse tratado antes, porque essa é uma reunião normal dentro do estabelecido no próprio Convênio de Pagamentos, portanto aí há uma reunião que tem um caráter técnico, e certamente esta reunião terá um caráter mais político, se assim o decidirmos.

Quando digo político, refiro-me a alguma combinação entre autoridades dos Ministérios da Fazenda provavelmente, Ministros ou autoridades do mais alto nível possível e os Bancos Centrais. Não sei, são reflexões que fizemos aqui e que gostaríamos de submeter à consideração das Representações. O Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Agradecemos a sua introdução deste tema, que me parece importante. Importante, particularmente, porque nem sempre nossa Associação aparece assim tão diretamente nomeada em uma Declaração de Presidentes da América Latina, e com uma tarefa tão específica, de forma que nos parece muito apropriado que estejamos aqui hoje. Penso que é a primeira oportunidade, depois de distribuída a Declaração de Cancun, para tentar ver como podemos trabalhar para dar cumprimento a este mandato que, como o senhor explicou, foi adotado pelos Presidentes em Cancun.

Queria fazer alguns comentários iniciais sobre como minha Representação vê este mandato, e propor algumas ideias para discutir aqui, sobre como poderíamos manejar esta questão.

Um primeiro ponto que penso ser importante ter presente é o contexto desta reunião de Cancun e o contexto em que se deu a adoção deste parágrafo. Creio que o elemento mais importante deste contexto é que a Declaração dos Presidentes é feita com a percepção de que o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos é um instrumento muito poderoso, muito importante de integração, mais ainda no momento de uma crise internacional, e não é por casualidade que este parágrafo 13 está incluído em “Crise financeira internacional”.

Penso que os Chefes de Estado e de Governo estão nos indicando que este Convênio é um instrumento muito poderoso e que há interesse no mais alto nível de fazê-lo ainda mais forte, ampliando a participação para países que hoje ainda não são membros do Convênio, ou seja, pedem à Associação, à ALADI e, portanto, a este Comitê, para organizar e convocar uma reunião com a participação ampla dos países da região latino-americana e caribenha, uma reunião sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos com o objetivo de intercambiar ideias. Entendo que é um objetivo de divulgação de facilitar informação aos que não são membros sobre como funciona, quais são as vantagens, os procedimentos deste Convênio.

Em relação à participação, o senhor assinalou muito bem que há dois pontos aí, fala de membros de outros sistemas de pagamento, mas fala também de todos os países da região latino-americana e caribenha que não são membros do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, isso quer dizer, então, que são todos os países da região, quase um pouco redundante a expressão, porque se são todos, obviamente são os membros de outros sistemas de pagamentos também.

Nós consideramos no Brasil que é muito importante cumprir, o quanto antes, com esta solicitação dos Presidentes. Pensamos que, talvez, para começar a trabalhar nisso, seria em primeiro lugar importante definir onde poderíamos fazer esta reunião. Parece-nos que a opção que poderia ser explorada seria buscar algum lugar que estivesse mais perto dos países que ainda não são membros deste Convênio, particularmente os países da América Central e do Caribe.

Uma ideia que temos para hoje seria sugerir que o Secretário-Geral, a Secretaria, começasse com gestões, obviamente ainda informais, preliminares, para explorar esta possibilidade de pesquisar se seria possível encontrar algum país da região Centro-americana ou caribenha que estivesse disposto a ser sede desta reunião, obviamente com o apoio da Associação. Esta seria uma tarefa para iniciar o tema, e, a partir da informação que o Secretário-Geral nos daria, nós decidiríamos em uma próxima reunião sobre onde fazer essa reunião.

Um segundo ponto seria pedir, a partir de agora, para a Secretaria que elaborasse uma minuta com os termos de referência da Reunião, que nós pudéssemos considerar em uma próxima sessão do Comitê. Os termos de referência incluiriam os convidados, onde seria feita a reunião, quantos dias de duração, todas as questões que tradicionalmente se incluem neste tipo de documentos. Um último comentário em relação ao nível de participação, parece-nos que se o objetivo é atrair e explicar as vantagens e os procedimentos do Convênio de Pagamentos aos países que ainda não são membros, penso que a participação deveria ser em um nível alto, uma reunião para altos funcionários, não limitada a funcionários de bancos centrais, ou seja, obviamente se um país quer participar com funcionários de Bancos Centrais poderá fazê-lo, mas, para mobilizar o interesse de participação neste Convênio, parece que seria importante incluir na participação funcionários de Ministérios de Desenvolvimento, de Infraestrutura e das Chancelarias dos países, funcionários com capacidade de influência para que possam contribuir para um processo de decisão em seus países sobre uma eventual participação neste Convênio, o que parece ser o objetivo por trás desta iniciativa. Esses seriam alguns comentários iniciais que esperamos que possam ajudar na tarefa que temos pela frente. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, Presidente, no mesmo sentido, a Representação argentina celebra que este tema tenha sido incluído na ordem do dia.

Por um lado, todos vemos a importância do mandato específico do ponto 13 da Declaração de Cancun, que dá uma visibilidade à ALADI importante, e temos que cumprir com esse mandato, e temos certeza que vamos fazê-lo da melhor maneira possível.

Em relação ao mandato específico do ponto 13, apoiamos a sugestão da Delegação do Brasil, de pedir ao Secretário-Geral que sonde com os distintos países o lugar e a reação frente à organização desta reunião. Também apoiamos pedir à Secretaria-Geral a preparação do documento com termos de referência. Além disso, a Representação argentina gostaria de recordar que o ponto 13 não é o único da Declaração de Cancun que nos toca, às vezes vemos o ponto que tem nome e sobrenome e nos ocupamos desse tema, está bem, essa é a prioridade; mas, sem prejuízo disso, a Declaração de Cancun tem importantíssimos parágrafos aprovados por 32 Chefes de Estado que nos dão um mandato mais difícil que fazer uma reunião. Passo a ler, por exemplo, o ponto 4, que diz: devemos impulsionar uma agenda integrada com base no patrimônio do Grupo do Rio e nos acordos de Cúpula da América Latina e do Caribe - CALC, bem como dos mecanismos e agrupamentos de integração, cooperação e concertação já existentes que constituem um valioso ativo regional que sustenta, etc.

Há um capítulo específico que diz “cooperação entre os mecanismos regionais e sub-regionais de integração”, com dois mandatos: “intensificar o diálogo, a coordenação, a interação, os consensos, a sinergia e a convergência de ações entre os mecanismos regionais e sub-regionais de integração na América Latina para aprofundar a integração e acelerar o desenvolvimento mediante a articulação de projetos comuns e complementares” e o 7 diz: convocar os organismos e mecanismos regionais e sub-regionais a promover esquemas concretos a favor do intercâmbio de experiências e da intensificação das áreas de cooperação, e continua.

Na Declaração, onde se cria ou se estabelece, digamos, este novo organismo ou esquema regional, na Declaração que é muito curta, os Chefes de Estado, no ponto 5, incluíram como prioridade: promover a comunicação, cooperação, articulação, coordenação, complementaridade e sinergia entre os organismos e instituições regionais.

Então, a Representação argentina desejava recordar que esta reunião do CPR é importante por dois motivos, primeiro porque é um mandato dos Chefes de Estado e a ALADI está mencionada, e haverá uma expectativa regional sobre o cumprimento do mandato da ALADI. Aqui há mandatos claros, difíceis de concretizar, mas que este tipo de reuniões será o pontapé inicial da possibilidade de gerar mecanismos concretos de cooperação e sinergia entre os mecanismos existentes e esquemas sub-regionais de integração. Então apoiamos a proposta do Brasil e esperamos notícias da Secretaria. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. O México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Muito obrigado, penso que o que comentou o colega da Argentina resume um pouco o que eu ia dizer, mas quero deter-me um pouquinho em algo muito concreto e específico: o tema do Convênio de Pagamentos. Estamos completamente de acordo com a proposta do Brasil.

Nós pensamos que a evolução do sistema financeiro internacional está em crise, não penso que vamos voltar a uma valcanização do sistema comercial e financeiro do mundo, seria trágico, mas se vemos, por exemplo, o que acontece com a Grécia e com a União Europeia que estabeleceu o euro, mas não mecanismos de compensação internos, já será necessário inventar uma espécie de Fundo Monetário Europeu para poder resgatar a Grécia, e vemos como no Leste da Ásia, o Conselho de Shangai já está fazendo, não um Fundo Monetário do leste asiático, mas um sistema rápido de agilização de fundos financeiros para prever crises.

Penso que estamos, como em tantas coisas, no nascimento de uma nova ordem econômica, todos queremos que o sistema financeiro global não colapse, mas todos vemos também claramente os riscos da globalização, então acredito que atrás deste tema existe também muita racionalidade econômica, porque a América Latina foi, às vezes, sujeita a golpes externos que nos custaram muito caro, então nós apoiamos especificamente a proposta de nosso colega do Brasil.

Mas, fazendo eco ao que diz a Argentina, e por esta frequência afortunada de eventos, pensamos que a Cúpula de Cancun, que vem da Cúpula de Salvador, abre um horizonte distinto, começa a pintar um novo mapa da América Latina, onde, a pesar de nossas diferenças, reconhecemos sobretudo as muitas coincidências e o propósito comum de caminhar juntos na construção da América Latina do Século XXI. Estiveram aí, para beneplácito e orgulho dos mexicanos, 26 Chefes de Estado, 33 países, e fizeram resoluções muito importantes, como bem assinala a Representação da Argentina, que desbordam a N° 13, a N° 6 e a 7, diz claramente que nós e outras instituições desta natureza temos que ter uma nova sinergia, um novo momento em nosso trabalho institucional.

Então, proponho que devemos ter uma Resolução que ecoe este novo espírito, este novo momento em que está entrando nossa América Latina, diria simplesmente uma Resolução que vê com beneplácito os avanços no desenho institucional, nas outras instituições da América Latina e, sobretudo, que nos mandata aprofundar e avançar na integração latino-americana. Penso que seria uma resolução curta, elegante, simples, de bom nível, que nos permita localizar nosso trabalho em uma perspectiva nova, diferente. Dora, que é muito boa para fazer estas coisas, já a tem quase preparada, mas simplesmente vamos cooperar na Resolução, estamos trabalhando aqui entre nós, mas a Secretaria-Geral tem que estar muito envolvida, e todos nós também.

Convidaria a elaborar esta resolução no espírito aqui exposto esta manhã pelos colegas que me precederam no uso da palavra, e, em atenção ao que segue, fazendo a concatenação de itens que dizia o Presidente, porque logo vem a Conferência de Avaliação e Convergência. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. A Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin González). Muito obrigado, Presidente. Queria começar manifestando que estamos totalmente de acordo com a proposta que acaba de ser feita pelo Embaixador do México. É questão de preparar a proposta de resolução e olhá-la rapidamente, penso que não haverá maior inconveniente neste ponto.

Penso que é bem importante, inclusive mais, penso que é transcendente que se tenha proposto este ponto. As propostas do Brasil são bem importantes, as propostas da Representação da Argentina também, que chamam a atenção aos aspectos que estão contidos na Declaração que vão além do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos.

Considero que aí nessa Declaração há uma mensagem clara para muitas instituições, para todos nossos países, mas, concretamente, penso que nós, que estamos aqui na ALADI, devemos tomar essa mensagem clara para a ALADI. Aí há uma mensagem para esta Instituição que se chama ALADI e essa mensagem deve ser capturada por esta Instituição.

Os Chefes de Estado de todos os países da América Latina e Caribe estão dando uma vigência a esta Instituição, e esta Instituição deve, agora, tomar isso, aceitar o desafio e começar a trabalhar.

Queria dizer também que se nós fizéssemos algum exercício recordatório das discussões que tivemos, inclusive sobre reuniões que foram realizadas, seria necessário mencionar que quando se começou a falar desta crise que, para alguns otimistas, entre eles o Secretário-Geral da ALADI, em sua evolução do processo de integração é uma crise já quase terminal, haverá uma recuperação importante este ano, não obstante esse otimismo do Secretário-Geral, que valorizo altamente, há alguns economistas que estão dizendo que a crise ainda não tocou o fundo e que ainda faltam muitas coisas para ocorrer, para acontecer .

Mas quando começamos a discutir sobre esta crise, lembro que nós, aqui, muitas Representações, para não dizer todas as Representações, propuseram a necessidade de resgatar aqueles elementos, aquelas decisões que a ALADI havia tomado e que podiam, de alguma maneira, ser instrumento, como propostas, para esta crise, entre eles este Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, e isso foi há dois anos mais ou menos que os tivemos aqui, inclusive fizemos algumas reuniões, foram feitas propostas e continuamos insistindo sobre isso porque penso que os Chefes de Estado entenderam que esse é um instrumento que pode, de alguma maneira, ajudar a enfrentar a crise que toda a América Latina e o Caribe estão passando.

Queria também manifestar que, como dissemos na reunião anterior do Comitê, mas agora que estamos revisando a Declaração, os Chefes de Estado deixaram claramente estabelecido quais são as fronteiras que existem em nosso Continente. Para os Chefes de Estado, as fronteiras estão estabelecidas nos países do Continente que não participam desta Declaração nem da proposta da Comunidade de Estados da América Latina e Caribe, mas, além dessa, não há fronteira, em outras palavras, os Chefes de Estado convocam todos os países da América Latina e do Caribe para trabalhar na conformação desta comunidade, mas não somente isso, digamos que é o projeto macro, mas que, em todas as atividades, como isso que tem relação com o Convênio, haja uma participação realmente ampla, como diz no número 13, não somente são as experiências que existem em matéria de outros sistemas de pagamentos e créditos recíprocos, mas também, penso que alguém disse que podia redundar, se está falando de todos os países da América Latina e do Caribe.

Finalmente, queria dizer, quanto ao lugar proposto pela Delegação do Brasil para realizar a reunião, nossa Representação não tem nenhum problema do lugar, pode ser em qualquer parte, o importante é fazer essa reunião. Agora, se se considera algum lugar, pensemos na América Central, pensemos no México ou no Caribe, mas, repito, não temos problema no lugar.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. O Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito brevemente, Presidente. Somente para somarmo-nos à proposta do Brasil, orientada a materializar o mandato que consta no ponto 13 da Declaração de Cancun.

Somente acrescentaria que, nesta análise encarregada à Secretaria sobre o possível lugar para a realização desta reunião, leve em consideração a variável custos, vis-à-vis a convocatória que possa ser alcançada em determinados lugares como, por exemplo, o que acaba de propor o Embaixador da Venezuela. Pensamos que, se as despesas permitirem, a reunião poderia ser feita em algum lugar que ficasse mais à mão para alguns países que queríamos que participassem desta reunião. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Chile. Resumiria este ponto da seguinte forma: quanto à reunião, há mais ou menos três ou quatro elementos que iremos definir, provavelmente, não nesta reunião, mas nas seguintes.

Em primeiro lugar, o “para quê” da reunião. Penso que isso está na própria Declaração, no entanto, um insumo importante para responder essa pergunta serão os termos de referência que a Secretaria poderá apresentar e sobre o qual poderemos ter uma reflexão na próxima reunião do Comitê, para ter mais evidente o “para quê” da reunião, mas, insisto nesse ponto, a Secretaria nos ajudará com um documento, com termos de referência.

Em segundo lugar, a pergunta “quem”, e parto com estas duas perguntas um pouco mais substantivas, o “para quê” e “quem” participaria da reunião. Também penso que há algumas ideias valiosas que surgiram na discussão, como tentar apontar ao mais alto nível, mas, sobretudo, tentar apontar não somente a autoridades monetárias. Gostaria, aí, de fazer uma contribuição. Penso que é muito conducente fazer com que a reunião se dê efetivamente dessa maneira, e que não seja uma reunião entre autoridades monetárias e oxalá não somente entre pessoas do Banco Central. Digo a partir da experiência de como estas instituições olham, com toda honestidade, este instrumento, perdão se sou um pouco provocador, mas penso que é assim. Portanto, se queremos dar um perfil deste caráter, penso que é necessário convidar ao menos as autoridades dos Ministérios do Comércio que olham o panorama de uma maneira diferente, falava-se dos Ministérios da Indústria, e, inclusive, poderia ser o Ministério da Fazenda, não sei, cada país poderá tomar uma decisão. Mas eu gostaria de alentar para que não haja e não concebamos uma reunião

somente entre os bancos centrais, porque será autorreproduzir o debate e a maneira como olham este instrumento, portanto, o “quem” deveria ser definido nesse teor, penso que poderia ser aí uma maior contribuição.

Uma terceira pergunta é “onde”. Também foi discutido aqui que pareceria razoável fazê-lo em um lugar equidistante, mas que tenha um sentido político também, ou seja, que possa convocar países que não necessariamente estão ao sul e que possam ser beneficiados por este convênio e, portanto, desde já é provável que seja do Equador para o norte. Parece que isso é o que está nas considerações.

E, por último, a quarta pergunta que não necessariamente vamos responder agora, que é o “quando”. Imagino que poderemos definir isso quando tivermos as respostas ou alguns esboços das três perguntas anteriores e provavelmente aí também o documento da Secretaria vai nos ajudar.

Portanto, eu proporia deixar este debate neste ponto e retomá-lo no próximo Comitê com essas contribuições que vamos ter de agora até o momento.

Isso, por um lado. Em relação a este tema temos também o proposto pela Representação do México, a proposta de Resolução que parece contar com consenso, ninguém disse o contrário, algumas Representações inclusive apoiaram. Entendemos que vão distribuir agora. Veremos e o aprovamos depois, quando tivermos um pouco mais de tempo junto com a reflexão de novo deste tema da reunião.

Diria que esse é o resumo deste ponto. Não sei se há algum comentário.

Então, passamos ao ponto 7.

7. Comissão de Coordenação do Primeiro Período de Sessões Ordinárias da Conferência de Avaliação e Convergência (ALADI/CR/Resolução 359)

...Pareceu-nos relevante neste ponto simplesmente tê-lo na agenda, com a ideia de não perder de vista esta reunião. Tivemos um debate sobre este tema na reunião passada do Comitê, basicamente fizemos uma pequena indução sobre como víamos esta reunião do Comitê. Estou falando da Conferência de Avaliação e Convergência, a Comissão de Coordenação, o que surge como compromisso desta Conferência.

Estabelecemos uma nova data, e queríamos novamente submetê-la à consideração das Representações, caso haja algum comentário adicional a respeito de como estão vendo esta reunião, se há alguma proposta, etc. Parece-nos que esse continua sendo um elemento muito substantivo dentro das atividades e da agenda da ALADI nos próximos meses, e, portanto, gostaríamos de tocar nesse ponto para deixar aberta a possibilidade de alguma contribuição. Não sendo o caso, simplesmente gostaria de ratificar que a data continua sendo 23 de abril, tal como acordamos na semana passada.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Somente para relacionar tópicos do ponto anterior com a Conferência de Avaliação e Convergência e os trabalhos que temos que fazer para chegar a ela. À medida que lemos o estabelecido na Cúpula recentemente realizada, vamos descobrindo cada vez mais pontos que nos dizem respeito de maneira mais ou menos direta.

Além dos já mencionados, penso que é importante dar-nos conta que este é um momento particularmente importante de reflexão, ao qual deveríamos dar toda a seriedade que merece, porque, assim como o ponto 4 é importante em termos de “Impulsar uma agenda integrada”, o ponto 5 traz algo que realmente deveríamos levar em conta, já que

são trabalhos aos quais estamos convocados no que se refere a nossa ALADI. Em relação a impulsar a agenda integrada, é-nos proposto, no ponto 5, que devemos “Acordar...o desenvolvimento de um programa de trabalho em relação a diferentes âmbitos...”, um dos quais é o âmbito de cooperação entre os mecanismos regionais de integração que já foram mencionados, e no que diz respeito ao comércio, devemos “continuar -ponto 16- promovendo iniciativas de integração de alcance regional e sub-regional, multilateral e bilateral, e abertas ao comércio internacional com a convicção que permitam a conformação de um espaço econômico comum latino-americano e caribenho”.

Ou seja, estamos, neste momento, embarcados na conformação de um Espaço de Livre Comércio, que seria um ponto muito importante em termos de que os países da ALADI constituem o processo de integração mais abrangente que existe em termos comerciais, seria um ponto muito importante de lançamento, precisamente, disto que está sendo solicitado. Seria uma pedra fundamental para promover iniciativas de integração mais amplas ainda do que corresponde à ALADI, mas, para isso, devemos consolidar muito bem esta pedra.

E ocorre em um momento realmente preocupante, que deve, de todas as maneiras, provocar nossa reflexão. Não sei se os senhores estiveram revisando todos os documentos enviados pela Secretaria sobre a evolução do comércio de 2009 com relação a 2008, de todos os países da ALADI. Já são 9 documentos, faltam os correspondentes a 3 países, e, digamos, apesar de que os países da ALADI tenham saído relativamente bem desta crise, exceto alguns, estamos empatados em termos daqueles países que, em 2009, conseguiram manter taxas de crescimento positivas e aqueles países que tiveram taxas de crescimento negativas.

Ou seja, há 6 países que conseguiram se manter em crescimento em 2009 com relação a 2008 e há 6 países que diminuíram, alguns muito fortemente, sua taxa de crescimento. Mas mais preocupante para nós é se olharmos a evolução do comércio intra-regional, que, em 2009, em 8 dos 9 países cuja informação está disponível, seu comércio regional caiu muito mais fortemente do que seu comércio com o resto do mundo, quer dizer que nosso comércio intra-regional sofreu em 2009 o impacto da crise muito mais fortemente que o comércio global, sendo um comércio que, como todos sabemos, é de características muito melhores para nossos países que o comércio com o resto do mundo. Salvou-se, em parte, somente um dos países.

Penso que esses materiais devem ser considerados realmente com atenção em nossa Comissão de Coordenação e em nossa futura Conferência de Avaliação e Convergência, para ver de que maneira podemos fazer o que até agora vinha acontecendo: sempre que havia crise, nosso comércio intra-regional era um colchão que, de alguma maneira, nos protegia das vicissitudes do mercado internacional. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Uruguai. Ofereço a palavra ao Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado. Para apoiar totalmente o comentário do Embaixador do Uruguai, porque me parece que nos ajuda a ver que o que aconteceu em Cancun e o que está refletido na Declaração realmente deveriam nos dar um sentido de maior urgência e de maior importância ao trabalho que estamos fazendo aqui e no âmbito da Conferência em particular, porque a mensagem é muito clara na Declaração, o Embajador Gonzalo Rodríguez a leu, e a Declaração fala especificamente da necessidade de estimular o comércio intra-regional de bens e serviços para compensar a queda da demanda registrada no resto do mundo; e, na medida em que há países da região latino-americana que têm perspectivas de crescimento, isso pode ser verdade, é possível, realmente, se conseguimos aprofundar os mecanismos. E aqui fala diretamente do que se deveria fazer, “aprofundar... os níveis de comércio e de acesso a mercados”, de

forma a permitir que o dinamismo que exista na região possa ser compartilhado entre todos os países para permitir uma superação, o antes possível, das consequências desta crise.

Então, penso que o Embaixador do Uruguai tem toda a razão, e penso que deveríamos nos dar, especificamente com relação à Comissão de Coordenação e a sequência dos trabalhos da Conferência, um sentido de maior urgência e importância do trabalho que estamos fazendo, tendo em vista a Declaração de Cancun. Obrigado.

PRESIDENTE. Bem, muito obrigado por essas contribuições. Sinceramente, penso que por aí é onde provavelmente iniciaremos alguma reflexão na reunião da Comissão de Coordenação, convocada, como dizia anteriormente, para o dia 25 de abril. Este é o contexto, o que apresentava o Embaixador do Uruguai. Como dizia o Representante do Brasil, efetivamente é informação fundamental para conferir esse caráter de urgência a esta reflexão. Não sei se há algum comentário adicional sobre este tema...

Então, se não é o caso, proponho passar aos seguintes pontos que, basicamente, referem-se ao relatório de alguns Grupos de Trabalho, de reuniões realizadas nos últimos dias, entre a reunião passada do Comitê e esta.

8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração

...Em primeiro lugar, no ponto 8 da agenda, temos o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração. Gostaria de passar a palavra à Representação da Argentina para que nos apresente o relatório sobre este tema. Obrigado.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, Presidente.

O Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas teve várias reuniões, e traz para consideração deste Comitê o produto destas reuniões, que consideramos que mantêm o ímpeto da Associação em vários dos temas que temos nos mandatos do Conselho de Ministros, e também na Declaração dos Ministros sobre a crise internacional.

Concretamente, as representações têm o documento ALADI/SEC/di 2318, onde estão os Termos de Referência do que seria uma atividade bastante completa que, no Grupo, acordamos para propor a este Comitê no primeiro semestre deste ano, e seriam as datas 2 e 3 de junho, sendo três eventos complementares.

O primeiro, um fórum sobre o intercâmbio de experiências e melhores práticas em alianças público-privadas para internacionalização das MPMEs, e aproveitando a presença das autoridades que seriam convidadas para esse fórum, teríamos, no segundo dia, a Segunda Reunião de Responsáveis Governamentais MPMEs dos países-membros, e a Sétima Reunião do Conselho Assessor Empresarial.

Agradeço em nome da Representação da Argentina todo o apoio que tivemos e a ativa participação de todas as representações no Grupo, chegamos a Termos de Referência que, de alguma maneira, para não estender-me porque se explicam por si sós, mantêm o contexto no qual estamos fazendo estes trabalhos; um contexto de um Conselho de Ministros que aprovou várias Resoluções que nos incubem a adiantar os trabalhos nesses temas, um contexto dos países que focalizaram a encontrar mecanismos para minimizar os efeitos da crise, entre eles quero recordar que no ano passado foi feita a Primeira Reunião de Responsáveis Governamentais de MPMEs que abordou especificamente o tema das MPMEs e o impacto que a crise internacional teve.

Nessa reunião, o denominador comum de todas as apresentações foi que uma das chaves para o sucesso das políticas públicas em apoio às MPMEs é desenvolver mecanismos eficientes de alianças público-privadas, entre o setor público e o setor privado, e isso se desprende de todas as apresentações, e consta na publicação que os senhores receberam.

Por isso, propusemos, e eles manifestaram interesse, que o seguimento dessa reunião fosse focalizado neste tema, que é um ponto de atividade especial para eles, que é a aliança público-privada.

No termos de referência, estão as diferentes propostas, haverá intervenções de representantes da CEPAL e da UNCTAD, e exposições do setor público e privado de nossos países. Logo após, aconteceriam as reuniões dos órgãos, por dizer dessa maneira, responsáveis governamentais fazendo o acompanhamento de suas recomendações do ano passado, e do Conselho Assessor Empresarial, e como está no âmbito da convocatória, contextualizamos tudo isso nos 50 anos do processo de integração -que entendemos que seria necessário e conveniente que todas e cada uma das atividades que desenvolvêssemos este ano tivessem como primeiro parágrafo a visibilidade destes 50 anos do processo de integração, e que isso enquadrasse todos os trabalhos deste ano. Então, os senhores verão que foi, por solicitação das representações, uma instrução específica no primeiro parágrafo do documento, o contexto dos 50 anos.

Com isso, termino meu relatório, e proponho, em nome do Grupo, que aproveemos o projeto de Acordo, que está como documento ALADI/CR/PA 126, da convocatória, e, obviamente, esclareço que, no orçamento da organização, aprovado em dezembro, consta esta atividade orçamentada nos termos que estamos propondo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Algum comentário das Representações?

Não sendo assim, aprovamos o projeto de Acordo onde está a convocatória para o fórum e para as duas reuniões. Entendo que esse é um documento que foi distribuído, que está disponível às Representações, e podemos aprovar esse Acordo, no qual, basicamente, convocamos para as 13 ações que há pouco apresentou o representante argentino.

Muito bem, aprovamos este projeto de Acordo com a convocatória destas reuniões.

#### 9. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas

...Passaríamos ao ponto 9, sobre o relatório do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas. Passo a palavra para a Coordenação, a Representação do Chile, para que nos apresente o relatório.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidente. Ontem foi realizada a reunião do Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas. A agenda tinha três pontos, basicamente um relacionado com as Reuniões de Negociação que estiveram sendo levadas a cabo no ano passado sobre Origem, Salvaguardas e Solução de Controvérsias. Outro ponto tinha relação com o Acordo Regional N° 8 e o terceiro ponto com um documento apresentado pela Secretaria sobre a "Adequação à NALADI/SH 2007 das preferências tarifárias registradas nos acordos assinados no âmbito do TM80".

Em relação ao primeiro ponto da agenda, depois de um debate, com calendário em mãos, as Representações acordaram propor às capitais duas datas alternativas para cada uma das reuniões, quais sejam: Origem, 28, 29 e 30 de abril ou 11, 12 e 13 de maio; Salvaguardas, 14, 15 e 16 de abril ou 5, 6 e 7 de maio; e Solução de Controvérsias: 11, 12 e 13 de maio ou 26, 27 e 28 de maio.

Neste sentido, a Secretaria preparou uma nota ontem pedindo às Representações que se pronunciassem sobre estas possíveis datas para as reuniões, no mais tardar 19 de março, para poder começar a preparar já a logística relacionada com cada uma destas reuniões. Portanto, estamos à espera das respostas de cada uma das Representações.

Quanto ao Acordo Regional Nº 8, como os senhores sabem, está pendente o regulamento de funcionamento da Comissão Administradora, e foi decidido um tempo atrás, e agora o Grupo de Trabalho esteve de acordo com relação a esta decisão, que o Regulamento fosse discutido no âmbito do Grupo de Trabalho e, para isso, será convocada uma reunião na semana do dia 7 de abril para poder nos dedicarmos exclusivamente em limpar ou acordar este texto de tal forma que seja possível convocar uma reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, eventualmente para o mês de junho e que possa aprová-lo como primeira medida desta reunião.

Foi encarregado à Secretaria que, no documento “Elementos para o aperfeiçoamento do Acordo Regional Nº 8”, de 2006, fosse preparada uma atualização deste documento para ser discutido também no âmbito deste Grupo de Trabalho a fim de ver quais elementos são importantes para a agenda desta Comissão Administradora que se reuniria em junho.

Quanto ao tema número três que mencionamos da adequação à NALADI/SH 2007 das preferências tarifárias registradas nos acordos do âmbito do TM80, a Secretaria-Geral apresentou o documento onde apresentam diferentes alternativas para adaptar a Nomenclatura, ou seja, para o uso da nomenclatura nas preferências negociadas em nossos acordos, particularmente na manutenção da NALADI/SH, do uso das Nomenclaturas Nacionais ou Subposições do Sistema Harmonizado. Este documento foi distribuído ontem na reunião e a ideia é que possamos ter algum grau de discussão a esse respeito, possivelmente neste Grupo ou em outro, porque se discutiu também a pertinência de tratar esta matéria no Grupo de Trabalho de Normas, vis-à-vis, a possibilidade de tratá-lo no Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados ou em Facilitação do Comércio, como também mencionou o México.

Sem prejuízo disso, o documento foi distribuído e está para ser analisado pelas Representações, e isso seria basicamente o relatório que acaba de ser distribuído às Representações em sala. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Chile. Algum comentário das Representações sobre este relatório?

10. Programa Preliminar de atividades para a comemoração dos 50 anos do processo de integração

... Bem, então podemos passar ao ponto 10, que se refere às atividades da comemoração dos 50 anos do processo de integração. Neste ponto, gostaríamos de compartilhar com as Representações que, como os senhores sabem, foi aprovada a lista de ações, de atividades para este ano em que comemoramos estes 50 anos; somente queria transmitir que a Secretaria já está trabalhando em algumas destas atividades, algumas que estão, inclusive, sendo realizadas.

Era basicamente isso, gostaria de compartilhar com os senhores e ter este ponto em agenda, dada a relevância deste tema nas atividades da ALADI durante este semestre. Concretamente, nós aqui também refletimos na mesa de coordenação, entendemos que falta aprovar, por parte deste Comitê, é o logo dos 50 anos da ALADI.

Gostaria de consultar as Representações se ainda há algum comentário sobre o mesmo, ou podemos entender que está aprovado, e, assim, poder ir incorporando-o nos

documentos e naqueles lugares necessários. Gostaria de deixar aberta essa pergunta para poder ter clareza sobre este ponto em particular.

Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhor Presidente. Para a Representação do Paraguai, o logo está bem concebido, e acreditamos que reflete e atende os requerimentos de alguma Representação com relação à localização de certas ilhas, estamos plenamente satisfeitos partindo da base de que é um esforço interno da Secretaria, onde, como havíamos dito em nossa intervenção na reunião do Comitê anterior, não temos especialistas em desenvolvimento gráfico, então nosso mais pleno respaldo a esta proposta. Na perspectiva de nossa Representação, vamos aprovar esta proposta de logo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Paraguai. Entendo que foi uma aproximação que tentou fazer converger diferentes comentários e foi uma interação sucessiva, agora isso tem um sentido prático, ter o logo de uma vez para poder incorporá-lo nos lugares necessários referentes às atividades dos 50 anos.

Então, não havendo outros comentários, entendemos que damos por aprovado. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Obviamente estamos de acordo com a aprovação, Presidente, obrigado. Simplesmente queremos confirmar quais tipos de documentos terão o logo: notas, documentos, acordos, etc.

PRESIDENTE. Boa pergunta.

Parece que este ano estará marcado por estes 50 anos, portanto, provavelmente, como me diz o Secretário-Geral, a maior parte dos documentos que vamos trabalhar neste ano e que serão oficiais da Secretaria terão o logo, dando a identidade dos 50 anos às atividades desta Instituição neste ano.

Bem, muito obrigado, constará, então, em Ata.

## 11. Assuntos diversos

...Por último, no ponto 11, o Secretário-Geral dará alguma informação sobre um documento que já foi distribuído.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para sugerir que façamos o seguinte antes de terminarmos a reunião e depois deste ponto: foi distribuído o documento com a proposta de Resolução do México, nos termos apresentados pelo Embaixador. É uma Resolução bastante precisa e bastante amigável, e poderíamos aprová-la agora. Proporia, portanto, se pudéssemos contar com alguns minutos, aprovar agora esta Resolução, penso que seria um boa e oportuna coisa poder fazer isso. Tem dois parágrafos, está com as Representações, voltemos a isso depois do relatório do Secretário-Geral. Digo isso agora para que tenhamos um tempinho para olhá-la. Obrigado.

Passo a palavra ao Secretário-Geral para que nos apresente a informação sobre um documento.

SECRETÁRIO-GERAL. Somente para informar que foi distribuído um relatório preliminar sobre a evolução do processo de integração nos anos 2008 e 2009, agradecemos especialmente as sempre atinadas reflexões do senhor Embaixador da Venezuela. A esse respeito, é necessário ser muito prudente nos termos, tranquilizou-me um pouco, que no último parágrafo da primeira página diz, claramente “a ainda precária

situação do sistema financeiro, bem como pelos grandes desequilíbrios mundiais que ainda persistem”. Penso que essa reflexão também está aí, e coincide com o pensamento do senhor Embaixador.

Em relação ao ponto positivo que sempre temos que procurar, também coincide com o afirmado pelos senhores Presidentes no parágrafo 8 da Declaração de Cancun, que diz “temos expectativas positivas a partir de alguns indícios de recuperação na economia mundial”, atendendo que o nosso documento é anterior, estamos mais ou menos na mesma linha, mas tenha a certeza, senhor Embaixador, que compartilhamos plenamente o que o senhor, como sempre, muito acertadamente indica.

Uma última informação: foi feita uma reunião com a Representação da República Dominicana. Eles continuam manifestando um interesse concreto com relação à incorporação da República Dominicana a nossa Associação, e lhe foi entregue uma pasta com os dados sobre as condições e requisitos para a adesão ao Tratado de Montevideu 1980, e tenho marcada uma reunião em minha viagem a Santiago, por meio do senhor Embaixador de Dominicana, porque o Vice-Presidente de Dominicana viaja para a posse, e vou aproveitar para explicar-lhe estas circunstâncias sobre o tema. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Ofereço a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Simplesmente para expressar meu beneplácito em escutar que a República Dominicana esteja considerando estar conosco, é um membro muito querido da família das nações latino-americanas, não por ficar um pouco mais distante geograficamente está mais distante do nosso coração. O México colocará todo seu entusiasmo a serviço de que isso seja possível.

Dora me dizia que talvez essa reunião que estamos propondo pudesse ter sede aí, essa é uma pré-proposta. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. Parece bom, não? Se o Comitê me autoriza, poderia sondar nesta reunião de amanhã ou depois de amanhã com as autoridades dominicanas, atendendo a reflexão do Embaixador, mas somente se os senhores me autorizarem. Sei que tenho um mandato geral mas... o silêncio parece ser de aprovação.

PRESIDENTE. O que cala, confirma. Não há ninguém que diga o contrário.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Bem, voltamos ao ponto último, que seria o proposto pela Representação do México. Os senhores estão com a Resolução, de dois parágrafos. Se houver algum comentário, temos alguns minutos para ler. Faço essa pausa porque sei que é um documento que entregaram há pouco, por isso quero ter este espaço para que tenhamos ao menos alguns minutos. Bem, então, não havendo nenhum comentário sobre esta Resolução... O Brasil tem.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente, e obrigado à Secretaria por haver preparado tão rapidamente este texto. Alguns comentários simples, mas importantes, penso. No texto do artigo primeiro, onde o Comitê recebe com beneplácito a decisão, parece-me um pouco estranho que um Comitê neste nível receba com beneplácito a decisão dos Chefes de Estado, como se pudéssemos fazer algo diferente, então pensaria em dizer que o Comitê de Representantes assinala a importância ou enfatiza a importância para a orientação de seus trabalhos –do Comitê– dos mandatos contidos na Declaração de Cancun, etc., com o nome completo da Declaração, e aí poderia continuar depois do nome da Declaração, que dá um forte impulso e dinamismo ao

processo de integração regional e fortalece sua institucionalidade como estava no texto. Isso em relação ao Artigo Primeiro.

Outro ponto seria o seguinte, porque me preocuparia que nós adotássemos a Resolução em termos gerais, e que ela não mencionasse, precisamente, o único ponto da Declaração de Cancun no qual a ALADI está nomeada especificamente. Há uma tarefa concreta, poderia parecer estranho que o Comitê de Representantes tomasse conhecimento mas não dissesse nada sobre a única tarefa onde a ALADI está nomeada especificamente.

Então, eu pensaria em acrescentar um artigo terceiro, para registrar, formalizar o que nós falamos aqui quando discutimos o tema, e poderia ser algo como: em relação à decisão de realizar uma reunião sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, solicitar à Secretaria-Geral a elaboração de um projeto de termos de referência para essa reunião, de maneira a permitir sua convocatória no mais breve prazo possível. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Parece-me muito bem a observação no primeiro, por mais que beneplácito não esteja mal, mas é correto, eu aprovaria a correção.

Tenho um pouco de problema com a segunda observação, à luz do que dizia Federico e outros aqui, isso transcende o ponto 13, não é que estejamos contra o ponto 13, mas se pode dizer: e outros pontos da Declaração de Cancun que claramente indicam trabalhos a serem realizados ou compromissos dos organismos, algo assim, mas se o sujeitamos ao ponto 13, estamos o diminuindo e estamos nos afastando do que se disse aqui dos outros pontos, do 4, do 6, do 7 e do espírito da Declaração e dos nossos Chefes de Estado. Esse é meu comentário, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, México. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Eu queria manifestar que estou de acordo com as observações feitas pela Delegação do Brasil sobre o primeiro parágrafo. Sobre o terceiro, queria dizer que não teríamos nenhum problema se se insiste em que esse parágrafo seja incluído, mas chamarei a atenção sobre o seguinte, um pouco no sentido do mencionado pelo Embaixador do México, como estamos falando em termos de referência, e como vamos fazer um evento especial dedicado ao Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, entendo que vamos emitir uma Resolução específica sobre isso.

Então, não sei se seria redundante, mas, repito, não tenho nenhum problema com que, caso insistam, esse parágrafo seja incluído, mas penso que vamos ter um trabalho especial dedicado ao ponto número 13, e como está redigido agora dá conta não somente do ponto 13, mas dos outros pontos mencionados aqui. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Uma sugestão. Parece-me que as intervenções anteriores mostram que falta algum ponto de amadurecimento para emitir a Resolução hoje, então, seria possível que a Secretaria, com o apoio, eventualmente, das Representações do México e do Brasil, fizesse um projeto e o distribuísse entre nós para ser aprovado o mais rapidamente possível.

PRESIDENTE. Ok, parece-me razoável o proposto pelo Embaixador do Uruguai. Efetivamente há um esforço entre as Representações que fizeram alguns comentários e a

Secretari para ter uma Resolução o mais geral possível que responda ao espírito do proposto pelo México, mas que abarque o compromisso específico sobre o qual já discutimos aqui. Então, deixemos assim e tentemos construí-lo de maneira a poder aprovar na próxima reunião do Comitê. Muito obrigado pelos comentários.

Bem, não tendo outros assuntos e se as Representações não tiverem outras intervenções, podemos dar por concluída a sessão deste Comitê. Muito obrigado. Bom dia.

---